

## Editorial

Este décimo sétimo número da *Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia* (RELEA) é lançado em um momento importante para a Educação em Astronomia no Brasil e no exterior.

O III Simpósio Nacional de Educação em Astronomia (III SNEA) será realizado de 21 a 24 de outubro, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Sede Central, na cidade de Curitiba, PR.

A exemplo do I e do II SNEAs, ocorridos respectivamente no Rio de Janeiro e em São Paulo, o objetivo do evento é reunir pesquisadores em Educação em Astronomia, com as finalidades de discutir trabalhos de pesquisa recentes e de tratar temas de interesse da área. As atividades programadas serão: palestras, mesas-redondas, apresentação e discussão de trabalhos de pesquisa, cursos e oficinas para formação de professores.

Maiores informações para professores, autores e interessados em geral estão no endereço: <http://www.sab-astro.org.br/IIISNEA>.

Devido à participação de um de nós (PSB) no Comitê Científico, temos a informação de que cerca de 167 trabalhos foram submetidos, o que já demonstra o sucesso do evento, que busca sua consolidação.

Dos cinco artigos desta edição, três deles são de autores estrangeiros, o que reforça a importância da RELEA também em termos internacionais. Parte da submissão destes artigos pode estar ligada ao encerramento recente do periódico *Astronomy Education Review* que vinha sendo publicado desde 2001. Mesmo não cabendo aqui uma discussão sobre os motivos que levaram os editores daquela publicação a cessarem sua edição, lamentamos a decisão e esperamos que em breve outras publicações possam preencher a lacuna, não só no âmbito norte-americano, mas em outras regiões do globo. Seja como for, esperamos que a RELEA continue a cumprir o seu papel de publicar as pesquisas produzidas não apenas na América Latina, mas estando disponível para autores do mundo todo.

Neste número contamos com cinco artigos:

*Mixed-methods study that examines nine science teachers' perceptions of SLOOH robotic telescope for teaching astronomy* (Estudo com métodos mistos que examina as percepções de nove professores de ciência sobre o telescópio robótico SLOOH para o ensino de astronomia), de Daniel C. Gershun, Timothy F. Slater e Katie J. Berryhill. Este estudo investiga a utilização de telescópios robóticos Slooh para ensinar astronomia e sua percepção por professores de ciências. Os dados foram coletados durante duas semanas de um curso *on-line* sobre telescópios robóticos. Enquanto os testes pré e pós não revelaram um ganho estatisticamente significativo no conhecimento de astronomia, a análise de dados qualitativos revela os aspectos mais importantes de acordo aos participantes. A análise desses temas sugere que o Slooh pode proporcionar um ambiente de aprendizagem interativo e social incorporando temas interdisciplinares.

*Essays on Eclipses, Transits and Occultations as Teaching Tools in the Introductory Astronomy College Course* (Ensaio sobre eclipses, trânsitos e ocultações como ferramentas de ensino em um curso universitário introdutório de astronomia), de Noella L. Dcruz. Este artigo apresenta um estudo realizado em um curso universitário introdutório para estudantes de carreiras não científicas. Como ferramentas de ensino, foram propostos ensaios sobre eclipses, trânsitos e ocultações que continham partes descritivas e conceituais. As análises das

atividades indicaram que os alunos consideraram difíceis os aspectos conceituais. Isto leva a uma proposta de atividades anteriores para ajudar os alunos a escrever os ensaios.

*Liberar al globo terráqueo* (Soltar o globo terrestre), de Alejandro Gangui. Neste trabalho descreve-se o globo terrestre paralelo como ferramenta didática, seus fundamentos básicos de construção e funcionamento. Também são propostas algumas atividades que facilitam seu emprego em aulas e oficinas de formação docente.

*O lado escuro da Lua nunca apanha sol?*, de Odilon Giovannini, Daiana Pellenz e Francisco Catelli. Este artigo apresenta a elaboração de uma resposta à pergunta do título. São consideradas as concepções iniciais dos alunos e proposto de um modelo didático do sistema Terra – Lua – Sol e relatada a sua aplicação com alunos do ensino fundamental. São confirmadas as concepções iniciais apresentadas na literatura e os questionamentos feitos pelos estudantes na aplicação do modelo fornecem indícios de que ocorreu uma aprendizagem significativa.

*Evolução dos conceitos de astronomia no decorrer da educação básica*, de Luiz Marcelo Darroz, Cleci Werner da Rosa, Álvaro Becker da Rosa e Carlos Ariel Samudio Pèrez. Este texto apresenta uma pesquisa realizada com estudantes do nono ano do ensino fundamental e da terceira série do ensino médio de escolas da região de Passo Fundo/RS. Por meio de um questionário, foi investigado o conhecimento dos estudantes sobre termos e fenômenos astronômicos básicos e à medida que avançam nas séries escolares. Como resultado, os índices de acertos são semelhantes nas respostas de estudantes de nível fundamental e médio, revelando que muitas concepções equivocadas permanecem ao longo da educação básica e que tais temas não são, ou são pouco, abordados. Conclui-se que a discussão dos conceitos relacionados com a astronomia deve receber maior ênfase e faz-se necessária uma ação em nível nacional.

Mais informações sobre a Revista e instruções para autores constam do endereço: [www.relea.ufscar.br](http://www.relea.ufscar.br). Os artigos poderão ser redigidos em português, castelhano ou inglês.

Agradecemos ao Sr. Walison Aparecido de Oliveira pela editoração dos artigos, aos editores associados, aos autores, aos árbitros e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, nos auxiliaram na continuidade desta iniciativa e, em particular, na elaboração da presente edição.

Editores

Paulo S. Bretones

Luiz C. Jafelice

Jorge E. Horvath